



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

TERMITOFAUNA DE QUATRO FITOSIONOMIAS DO CERRADO DA TRANSIÇÃO CERRADO-FLORESTA AMAZÔNIA

Rayan Marques Lima¹, Edney Bezerra da Silva², Jheimes Marques Gomes¹, Bethânia Oliveira Resende²,
Cassiano Sousa Rosa^{3*}

1. Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina-MT, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Xavantina-MT, Brasil; 3. Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Iturama-MG, 36570-900, Brasil. *Correspondência: cassiano.rosa@uftm.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

O cerrado possui uma grande diversidade de fitofisionomias, distribuídas em formações florestais, savânicas e campestres. Ele apresenta uma grande variedade taxonômica e ecológica de cupins, que atuam como engenheiros do ecossistema, participando dos processos físicos e químicos na decomposição de matéria orgânica. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição da termitofauna entre fitofisionomias do Cerrado. Os cupins foram coletados no Parque Municipal Mário Viana, em quatro fitofisionomias (cerradão, cerrado típico, cerrado rupestre e mata de galeria), utilizando transectos 65 X 2 m. Em cada transecto foram estabelecidas cinco parcelas de 5 x 2 m, com distância de 10 m entre elas. O tempo de coleta em cada parcela foi de, no máximo, 1 h/pessoa. Os cupins coletados foram acondicionados em frascos com álcool 70%. Posteriormente foram identificados em laboratório a nível de gênero, com o auxílio de chaves dicotômicas apropriadas, e depositados no acervo do Laboratório de Entomologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Para analisar a riqueza dos gêneros entre as fitofisionomias foi realizado um GLM com distribuição de quasipoisson, e para avaliar o esforço amostral das coletas foi feito uma análise de rarefação. Foram amostrados 17 gêneros distribuídos em duas famílias, Rhinotermitidae e Termitidae, quatro subfamílias (Apicotermitinae, Nasutitermitinae, Termitinae, Syntermitinae). Não houve diferença entre a riqueza ($F_{(3,8)}=0,614$, $p=0,62$). A similaridade dos cupins entre as fitofisionomias, pode ser devido à proximidade entre as áreas ou ainda, a uma seca histórica na região de estudo, que ocasionou uma diminuição da umidade do solo, tornando-o similar entre os ambientes.

Agradecemos a Capes pela bolsa CAPES-DS, Anivaldo Lima pelo auxílio em campo e Victor Ferreira pelo suporte nas análises estatísticas.